

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Liberal Class.: Tembé 112  
 Data: 08/12/93 Pg.: \_\_\_\_\_

# Índios do rio Guamá querem suas terras

Várias lideranças indígenas das tribos Tembé e Kaapó, que vivem na reserva do Alto Rio Guamá, localizada nos limites dos municípios de Nova Esperança do Piriá, Garrafão do Norte, Paragominas, Santa Luzia e Ourém estiveram, na tarde de ontem, com o procurador da República no Pará, José Augusto Potiguar, para entregar um documento demonstrando "a nossa revolta no andamento do processo de reintegração de posse (cumulada com perdas e danos) movido contra o fazendeiro Mejer Kabacz-nick", que há mais de 16 anos construiu uma estrada dentro da

reserva indígena. Eles também ficaram apreensivos com a decisão do juiz Edison Messias, da 1ª Vara Federal, de determinar uma nova perícia na área em litígio.

Edison Messias justificou a decisão de mandar proceder nova perícia, porque entendeu que a primeira, feita há cerca de 7 anos, estava com muitas falhas. Segundo o procurador José Potiguar, essa perícia deve demorar "uns três meses". Mas os índios acreditam que esse trabalho -que será feito por um perito nomeado pelo juiz, acompanhado de um técnico da Procuradoria de República e outro à serviço do fazendeiro

Mejer- pode significar "o atraso de mais alguns anos". Sentindo-se injustiçados, os índios afirmam no documento entregue a Potiguar, que não vão esperar mais e que vão invadir a área. Eles dizem também que "o processo está andando para trás", e que o Ministério Público deve intervir em todos os atos do processo "que é ingressado pelas comunidades indígenas em defesa dos seus direitos".

E lembram que Potiguar havia ressaltado a importância da homologação da demarcação da reserva, ocorrida no dia 4 de outubro deste ano.